

**Igreja Batista Monte Horebe**

**Pastoral:24-12-2017**

**Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano**

#### **NATAL – PROFECIA CUMPRIDA**

O Natal celebrado pelos cristãos não é um dia específico no calendário anual; pelo que, pouco importa associar a data no qual o mesmo é celebrado com qualquer evento de outra matiz histórico-religiosa. Em razão de alterações em nossos calendários, cujas precisões se perdem na história, a data poderia ser tanto 25 de dezembro, como 06 de janeiro ou outra data qualquer, mas o que realmente é relevante é o **fato da encarnação do Verbo Eterno**. E nós cristãos, celebramos o **fato** da manifestação do Deus Eterno e infinito, em forma humana, em nossa semelhança, através do Verbo encarnada na Pessoa de Jesus, o Cristo.

Esse nosso Natal é o cumprimento da predito pelo profeta Isaías ao preconizar: **“Porquanto o Senhor mesmo vos dará um sinal; eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel.” 7:17**. Cumprindo essa profecia, registra o evangelista Mateus: **“Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem (i.e., antes de morarem juntos e coabitarem; pois conforme o costume da época, a moça era prometida e selado o acordo do casamento ainda criança, por acerto entre os pais, mas somente na idade própria se consumava as bodas do casamento),...ela se achou ter concebido do Espírito Santo.” Cap.1:18**. Fica claro que o propósito do Eterno foi fazer com que a entrada de sua Presença visível na nossa dimensão, teria que transcender qualquer possibilidade de compreensão pela mente humana. Ele é inatingível pelo saber finito; impenetrável pelo saber das criaturas e inaceitável às mentes não crédulas.

O Natal cristão não é o mesmo natal social celebrado tanto pelo mundo cristão como não cristão. Enquanto esse se resume numa celebração comercial e conagração entre as pessoas; aquele encontra sua essência e mais alta expressão no celebrar o encontro de Deus com os homens, na Pessoa do Deus-Homem – **Jesus**. E o ápice dessa celebração se consuma a cada momento que uma vida se rende a Cristo, tendo o Seu nascer em sua vida. Celebração de Natal sem esse **‘fato’** é como adornar uma fonte sem água; contemplar um céu sem estrelas; tocar uma flor artificial ou dar um grito no vazio.

O Natal cristão celebra: Deus é conosco e em nós; está no mundo e está ‘em nós’ que o tivemos nascido em nossas vidas. O mundo não está só, eu não estou só: **“Eis que eu estou convosco, todos os dias, até a consumação dos séculos.” Mateus 28:20b**. Natal, Presença de Deus consumada ‘entre’ os homens e ‘nos’ homens que a Ele se renderam.\_edsonbvaleriano\_24122017.